

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

REFERENTE AO

EXERCÍCIO DE 2023

O Conselho Fiscal recebeu e analisou em detalhe as contas relativas ao exercício de 2023.

Na avaliação das referidas contas ressalta à primeira vista o resultado negativo no exercício de 25.140,07 €. Em 2023, houve uma diminuição no Ativo, nas disponibilidades e nos Fundos Próprios, tal como já tinha acontecido no exercício anterior. Os Fundos Próprios foram reduzidos para 209.403,72 €. Este resultado deve-se principalmente ao aumento da despesa, nomeadamente em salários. Destaca-se também a verba em falta de 11 944,08 euros correspondentes às viagens das olimpíadas internacionais de Física que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior se comprometeu a pagar à SPF e que ainda não foi paga. O valor das quotas pagas pelos membros em 2022 foi inferior ao do ano anterior, em cerca de 1000 euros, mas espera-se que ainda sejam recebidas algumas quotas de sócios individuais em anos subsequentes. Quanto ao passivo, este sofreu uma redução para 27.834,72 €. Lembra-se ainda que no ano passado o saldo deficitário só foi menor porque se contabilizou uma receita de 12 743,02 €, receita deferida das olimpíadas internacionais que realizadas em Lisboa em 2018, e cujo saldo positivo remanescente foi usado para atenuar o défice do ano passado.

No geral a análise ao exercício de 2023 é semelhante ao do ano anterior, e assim sendo as recomendações para o ano de 2024 mantêm-se.

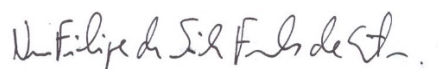
Quanto à Gazeta da física a situação financeira, também se mantém e por isso a sociedade deve continuar a estudar medidas a implementar para minimizar perdas financeiras, embora em 2023 se tenha conseguido angariar mais publicidade o que é positivo e altera a tendência anterior.

Em relação ao ativo, a SPF deve continuar a procurar aumentar e diversificar as fontes de receita para evitar a tendência de perda de receita.

O documento apresentado do relatório de contas está bem estruturado e muito detalhado. Apesar do resultado negativo do exercício, que no nosso entender foi devidamente justificado, o Conselho Fiscal recomenda que seja aprovado o relatório de contas do exercício de 2023, reconhecendo a dedicação dos membros da Direção da SPF

e dos seus funcionários, bem como dos órgãos sociais das Delegações Regionais, das equipas de trabalho das Divisões e das Comissões e dos representantes da SPF nas entidades exteriores na prossecução da missão da SPF.

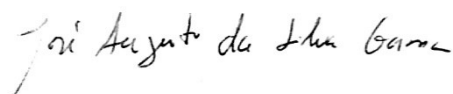
Lisboa, 20 de Março de 2024



(Nuno F. S. Fernandes de Castro, Presidente)



(Helena Menezes e Vasconcelos, Secretária)



(José Augusto da Silva Gama, Relator)